PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA ENCHENTES JÁ

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**

51 3710.4200

51 99253.5508

Fim de semana, 24 e 25 fevereiro 2024 | Ano 21 - Nº 3515 | **R$ 4,00** (dia útil) **R$ 7,50** (fim de semana)

PROJETO RUMO

Pesquisa desvenda importância do treinamento

SAMANTA CAYE/DIVULGAÇÃO



Nova etapa começa com questionários enviados a empresas e trabalhadores

Como as empresas investem na qualificação de seus profissionais? Com qual frequência são feitos treinamentos? E o que os trabalhadores pensam sobre a necessidade de capacitações constantes? Perguntas que o A Hora, em mais uma etapa do projeto "Rumo - O futuro da mão de obra na região", busca responder. Trabalho de coleta de dados junto às organizações e colaboradores está em andamento.

PÁGINAS | **6 e 7**



EZEQUIEL NEITZKE

GRE-NAL 441

Pai e filha dividem paixão pelo futebol

Primeiro Gre-Nal da temporada mobiliza torcedores da dupla. Sérgio e Luísa deixam a rivalidade apenas para o momento do jogo. Partida no domingo, 25, pela penúltima rodada do Gauchão vale a liderança e a vantagem no mata-mata. Rádio A Hora transmite a partida às 18h.

PÁGINAS | **28 e 29**



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Concessão de parque avança em Lajeado



OPINIÃO
FABIANO CONTE

Reflexão sobre justiça e igualdade

Programa Fazer Juntos

Invista no Sicredi
e apoie uma entidade
da sua comunidade.

Fale com seu gerente
ou chame no WhatsApp
51 3358.4770

Sicredi

SAÚDE MENTAL

Jovens lideram casos de ansiedade

Transtorno é mais comum entre crianças e adolescentes, mas também acomete idosos. Entre os motivos, estão traumas, situações afetivas e o uso excessivo de tecnologias e redes sociais.

PÁGINAS | **14 e 15**

INVESTIMENTO EM ESTRELA

Primeiro condomínio fechado terá 98 lotes

Empresa Eidt obteve autorização ambiental para empreendimento e pretende iniciar as obras em 60 dias. São lotes voltados a residências de alto padrão, em modelo inédito no município.

PÁGINA | **11**



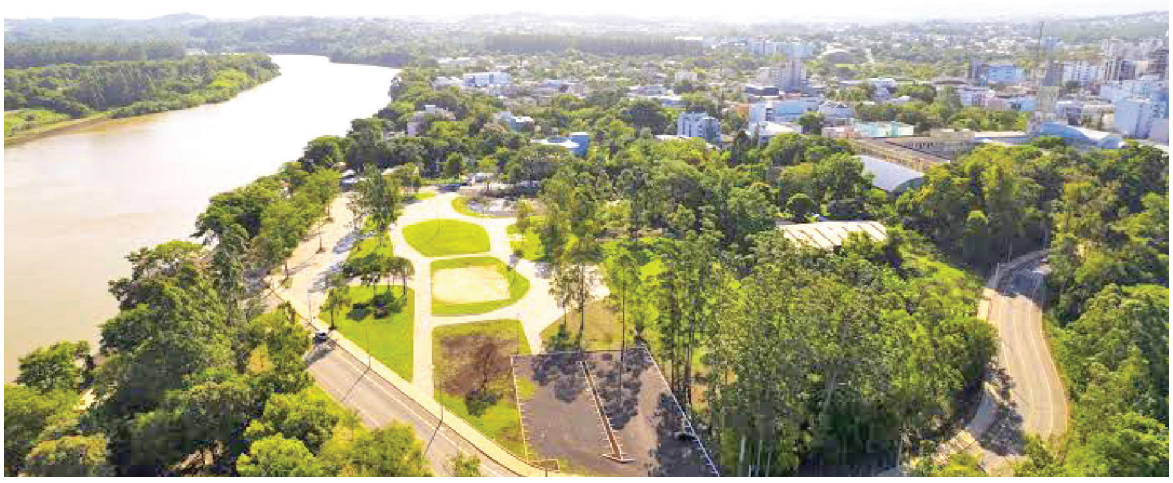


rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Urbanes quer o Parque Ney Arruda



O processo licitatório para a concessão "comercial e de convivência" do Parque Ney Arruda foi realizado nesta semana. A Urbanes Parques, considerada uma das maiores "concessionárias administradoras" de parques públicos e privados do Brasil, foi a única participante e apresentou uma proposta de R$ 1,5 milhão para a exploração da nova área de lazer de Lajeado, construída às margens do Rio Taquari. O propósito é "estabelecer um novo patamar de atratividade turística e de urbanização" do local, com a presença inicial de – no mínimo – cinco opções de gastronomia Serão permitidos bares, cervejarias, cafés, lancherias, pizzarias, confeitarias, sorveterias, restaurantes, áreas de lazer e espaços de feira e música ao vivo. O contrato inicial é de 10 anos, com possibilidade de chegar a 35. E as negociações devem iniciar em 90 dias.

Ainda sobre as projeções ao local, o Executivo cobra "baixo impacto sobre fauna, flora, água e solo", "geração de emprego", "uso de inovações para reduzir pressão sobre os recursos naturais". E um dos principais desafios, claro, é criar algo resistente – ou adequado – às enchentes. Experiência não faltará à Urbanes – que inclusive auxilia no processo de concessão do Parque Histórico da Colonização Alemã, no Alto do Parque. Hoje a concessionária também é responsável pela gestão do Parque Aldeia do Imigrante em Nova Petrópolis; do Parque Estadual Campos do Jordão (SP), da Rota da Grutas Peter Lund, em Minas Gerais; e recentemente venceu a concessão das primeiras Florestas Nacionais ICMBio, com início das operações em 2023, em Canela e São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha, um dos principais destinos turístico do Brasil.

TIRO CURTO

- Os Ministros da Secom, Paulo Pimenta, e das Cidades, Jader Barbalho Filho, estarão em Muçum na próxima quinta-feira. O encontro com líderes regionais ocorre na Sociedade José Garibaldi, no centro da cidade. Os representantes do presidente Lula devem chegar no fim da manhã.

- A visita ministerial à região está novamente conectada à tragédia de setembro de 2023. Desta vez, eles devem anunciar detalhes do programa Minha Casa Minha Vida Calamidade Rural. E a perspectiva é de quase 150 unidades para 10 cidades do Vale do Taquari.

- No dia 19 de fevereiro, e conforme levantamento do FGTAS/Sine, a unidade de Lajeado constava como a quarta no "ranking" das agências do Sine com os maiores números de oportunidades de empregos abertas. Erechim, com 1,6 mil, Porto Alegre, com 423, Caxias do Sul, com 315, Lajeado, com 261 vagas, e Garibaldi, com 231, formavam o "top 5" no Estado.

- A cidade de Encantado sediou na quinta-feira a 2ª Conferência de Direita do Vale. E por lá passaram o prefeito anfitrião, Jonas Calvi (PSDB), o prefeito de Vespasiano Corrêa e presidente da Amat, Tiago Michelon (PL), e a vice-prefeita de Teutônia, Aline Köhl (PL).

- O entorno do Parque do Imigrante, no Alto do Parque, em Lajeado, vai se consolidar como um polo gastronômico e comercial. Já existem várias opções de cozinha e espaços especializados em decoração, saúde e outros. E o Parque do Imigrante segue estagnado, velho, subaproveitado. Um contraste que pode ser modificado com um pouco de criatividade por parte dos agentes públicos.

Stacione melhorou. Mas é possível muito mais

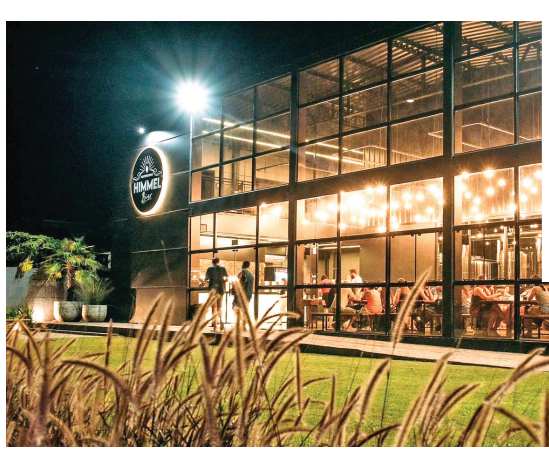
Girando Sol

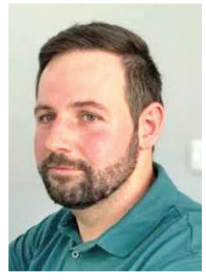
A história da Stacione Rotativo é longa. A concessionária responsável pelo estacionamento rotativo de Lajeado iniciou a trajetória em 2014. Desde então, e além de passar pelas mãos de três grupos diferentes – hoje a empresa pertence ao grupo Conesul, se chama Stacione Pay, e também opera em Erechim, Marau, Carazinho e São Borja –, foram diversos os embates com motoristas daqui e de fora, vereadores, empresários, imprensa e Cia Ltda. Um cenário "normal" diante da complexidade e, acima de tudo, da incontroversa necessidade deste serviço público. Nos últimos tempos, é bem verdade, o serviço até melhorou. Mas é possível fazer muito mais pelo conforto do cliente. E por isso é imperiosa a rápida realização de um novo e estimulante processo licitatório.

Lajeado tem **68,5%** *de casas e* **30,2%** *de apartamentos*

Oito de cada dez pessoas que vivem no Brasil moravam em casas em 2022. Naquele ano, e conforme dados do Censo divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país contava com 84,8% da população morando nesse tipo de residência, e 12,5% em apartamentos. Em Lajeado (foto), a realidade é diferente. O mais populoso município do Vale do Taquari registrou 26.038 casas ocupadas e 11.478 apartamentos ocupados. Ou seja, uma proporção de 68,57% e 30,23%. Já em outras localidades, como Estrela e Encantado, a balança é mais próxima da geral. Em solo estrelense, são 10.613 casas (85,47%) e 1.764 (14,21%) apartamentos. E na cidade do Cristo Protetor, são 7.075 (78,35%) e 1.922 (21,29%). E uma última curiosidade. Em Coqueiro Baixo – a menor população do Vale –, são só quatro apartamentos para 498 casas.

Ex-secretário abre cervejaria





Ex-secretário de Agricultura de Estrela, Douglas Sulzbach deixou a administração municipal em setembro do ano passado. À época, ele já anunciava que a decisão de encerrar o ciclo no poder público estava atrelada ao empreendedorismo. Dito e feito. Neste dia nove de março, ele inaugura um pub/cervejaria na localidade de Novo Paraíso. E será um evento regado a cerveja artesanal e boa música. Com destaque à banda Sputnik.

política cidadania

Novo código de edificações oferece mais autonomia aos profissionais

FILIPE FALEIRO



Documento atualizado e que passará por aprovação na Câmara possui 131 artigos, 101 a menos do que o original que não era atualizado há 30 anos

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net

LAJEADO

Facilitar a compreensão, adequar e simplificar o conjunto de regras. Com estes objetivos, o governo de Lajeado concluiu a modificação do código de edificações do município. O novo formato extingue 101 artigos e reduz de 232 para 131 o número de leis que integram o documento, criado a partir da experiência que se teve na simplificação do plano diretor e atualizado integralmente pela primeira vez em 30 anos.



RAFAEL ZANATTA
EX-SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO

O objetivo é simplificar a vida de quem empreende e garantir mais celeridade para os processos”

O novo texto depende de aprovação da Câmara de Vereadores e foi editado pelo ex-secretário municipal de Planejamento, Rafael Zanatta, após convocação do prefeito Marcelo Caumo. A pesquisa iniciou em agosto e transformou o código em um documento de 34 páginas, a partir da extinção de leis e reformulação dos outros itens.

A nova versão atende a um pedido dos empresários da construção civil, engenheiros e arquitetos, que cobravam maior clareza nas regras para execução de mudanças estruturais. Conforme Zanatta, o código vigente apresenta um texto desatualizado e em desacordo com novas tecnologias utilizadas no atual modelo de desenvolvimento dos projetos. “O objetivo é simplificar a vida de quem empreende e garantir mais celeridade para os processos”, analisa.



JAIRO VALANDRO
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

É que nós sempre pedimos, menos intervenção do setor público”

Entidades do setor da construção farão estudo para avaliar documento apresentado pelo governo

Mais liberdade aos profissionais

De acordo com Zanatta, todas as modificações feitas por ele visam dar mais protagonismo e poder de decisão aos responsáveis pelo desenvolvimento do projeto. Desta forma, pequenas normas técnicas especialmente voltadas a características de cômodos, janelas e divisões internas de construções ficam a cargo de quem idealiza a projeto. “Hoje o código é muito amarrado. Paredes precisam ter determinada largura, independente se ela é de tijolo furado ou de concreto maciço. Agora o profissional que encaminha o projeto tem mais autonomia para propor soluções e a prefeitura terá o respaldo legal para poder aceitar, justifica.

O documento especifica as responsabilidades do município e do responsável pela edificação, além de estabelecer normas administrativas. Os capítulos se dividem em regras sobre tapumes andaimes, conservação de terrenos edificados ou não, fixação de terras, construções junto a recursos hídricos além de aspectos estruturais como paredes, fachadas, mezaninos, marquises, telhados, chaminés, portas e janelas, escadas, corredores, vãos, dutos de ventilação, entre outros modelos de obras. “Nas residências, por exemplo, havia a obrigatoriedade de haver lavanderia. Mas e se o prédio tem uma lavanderia compartilhada?”, exemplifica.

A proposta de novo código foi entregue na sexta-feira, 22, para entidades ligadas ao setor. A ideia é que o texto seja analisado pelos especialistas na área. Conforme o presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil (Sinduscon-VT) a partir da próxima semana será feito o estudo do documento para uma devolutiva. “É que nós sempre pedimos, menos intervenção do setor público”, resume.

Novo código na prática

- Profissional pode propor soluções com base em cálculos ou novas tecnologias;

- Retirada da necessidade de ambientes mínimos para as construções;

- Novas formas para calcular iluminação e ventilação (tendo em vista novas tecnologias e formas de uso);

- Mudança na forma do cálculo de reservatórios de água;

- Modificação no cálculo para necessidade de elevadores;

- Facilidade para obter a Carta de Habite-se.



Morre vítima de espancamento na avenida Avelino Talini

Niumar Homercher Lopes não resistiu aos ferimentos e morreu nessa quinta-feira, 22. Polícia investiga diferentes versões e analisa imagens de monitoramento

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

LAJEADO

Morreu nesta quinta-feira, 22, Niumar Homercher Lopes, 42 anos, mais conhecido como "Niu", morador do Bairro Florestal que foi violentamente agredido na Avenida Avelino Talini, no Bairro Universitário, em Lajeado. A lesão corporal aconteceu na madrugada de sexta-feira, dia 9 de fevereiro.

Lopes estava internado com quadro de saúde gravíssimo na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Bruno Born desde então. Naquela noite, foi atacado com golpes de um porrete na região da cabeça, o que o levou a ser hospitalizado. Conforme a primeira versão do fato, registrada na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento, o homem teria sido vítima de suposto assalto, seguido de agressão.

Lopes fazia parte do grupo do ADL, equipe do Clube Tiro e Caça. "O Niu era um irmão nosso. Sempre prestes a ajudar os amigos, independente de dia ou hora. Jamais fez mal para ninguém e não media esforços em prol de ajudar o próximo. Tinha um coração gigante", diz um dos amigos, Silvio Gerhardt de Vargas

Velório e enterro ocorreram na tarde dessa sexta-feira, 23. Niumar deixa três filhas.

Relembre o caso

Lopes foi agredido de forma violenta na madrugada de sexta-feira, 9 de fevereiro. Uma patrulha da Brigada Militar o encontrou caído ao chão, na avenida Avelino Talini, bairro Universitário, por volta das 2h. Ele estava com graves ferimentos na cabeça e com perda expressiva de sangue. Uma mulher, 32 anos, que o acompanhava, clamava por ajuda.

Conforme relato à guarnição, quatro indivíduos chegaram a bordo de um Jeep Renegade. Armados, os agressores desembarcaram do veículo e teriam partido para cima de Lopes. Após agredi-lo, tomaram o celular da mulher, um iPhone 11, e fugiram em alta velocidade pela avenida Senador Alberto Pasqualini.

ARQUIVO



Velório e enterro ocorreram na tarde dessa sexta-feira, 23. Niumar deixa três filhas

A polícia investiga outras versões e estuda imagens de monitoramento. Outra linha apura possível desentendimento entre os envolvidos.

Imóveis atingidos por cheia serão isentos de IPTU

COLINAS

O governo de Colinas promulgou lei que visa oferecer alívio financeiro aos proprietários de imóveis urbanos que foram definitivamente interditados ou totalmente destruídos pelas cheias do Rio Taquari de 2023.

A nova lei autoriza o Poder Executivo Municipal a isentar esses imóveis do pagamento de IPTU sobre a construção e taxa de recolhimento de lixo, permanecendo apenas a cobrança de IPTU sobre o terreno.

Para se beneficiar desta isenção, os proprietários devem formalizar o pedido anualmente junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Colinas, apresentando um laudo de engenharia que confirme a destruição ou interdição definitiva do imóvel. Importante salientar que, se um imóvel for reformado e voltar a ter condições de habitação, o proprietário perderá o direito à isenção e deverá retomar o pagamento das taxas a partir do ano seguinte à reforma. A legislação também estabelece que o Setor de Fiscalização e Tributos e o Setor de Engenharia realize vistorias nos imóveis para confirmar a elegibilidade para a isenção. Essa medida assegura que apenas os imóveis verdadeiramente afetados e não habitáveis, se beneficiem da lei.

DIVULGAÇÃO



Com efeito a partir de 1º de janeiro de 2024, a lei não retroage para isentar débitos anteriores. Além disso, enfatiza-se que os beneficiários devem permitir a fiscalização dos imóveis pela administração pública municipal a qualquer momento, garantindo a transparência e o cumprimento adequado da legislação.

DIVULGAÇÃO



Lajeado conta com 12 casos confirmados da doença

Lajeado confirma primeiro óbito por dengue no ano

Trata-se de um homem, 76 anos, que faleceu no dia 21

VALE DO TAQUARI

O Estado confirmou o primeiro óbito por dengue para o município de Lajeado em 2024, nessa sexta-feira, 23. Trata-se de um homem, 76 anos, que faleceu no dia 21.

Ele percebeu os primeiros sintomas como febre, mialgia e calafrios em 7 de fevereiro, mas não buscou atendimento. No dia 10, apresentou piora no quadro e procurou atendimento na UPA e foi transferido para o hospital no dia 12.

Lajeado tem 12 casos confirmados da doença (número acumulado desde o início do ano), 116 em investigação aguardando análise e 106 já descartados.

É o sétimo óbito por dengue no ano no estado e também primeiro no Vale do Taquari.



Realização IMOJEL Construtora e Incorporador GRUPO A HORA

Conventos terá reforço no abastecimento de água

Perfuração de novo poço visa reduzir desabastecimento. Reclamações sobre problemas na rede são frequentes no bairro, principalmente em fins de semana, feriados e dias de calor intenso

Bianca Mallmann
biancathaismallmann@gmail.com

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

LAJEADO

O problema da falta de água é frequente no bairro Conventos. A situação se intensifica principalmente nos fins de semana, feriados e nos dias mais quentes. Em algumas localidades do bairro, o abastecimento é de responsabilidade do município, onde a água é de poços artesianos.

Os moradores do bairro têm um grupo no WhatsApp desde 2022. Em conversas recentes, surgiu inclusive a possibilidade de fazerem uma manifestação para chamar a atenção da administração municipal e pedir melhorias no serviço.

Na busca por minimizar os problemas, o governo licitou mais um poço artesiano. A perfuração ocorreu durante o fim de semana passado. No domingo alcançou a profundidade de 186 metros. Na próxima semana uma equipe técnica deve ir até o local para fazer os testes de vazão. A partir do dado de quantos mil litros por hora podem ser retirados do local, iniciam as obras de instalação do quadro de comando e canalização para bombeamento da água.

Estrutura

Atualmente a estrutura de abastecimento de água no bairro Conventos conta com sete poços artesianos, todos equipados com quadro de comando e bombeamento. Além disso, são 28 reservatórios de 25 mil litros cada, totalizando 700 mil litros de água que podem ser armazenados em caixas d'água. A estrutura atende cerca de 3,2 mil ligações no bairro.

Motivos da falta de água

De acordo com o Secretário de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado, Fabiano Bergmann, entre os principais motivos para a falta de água está o calor. Nos últimos dias, três comandos de bomba queimaram por conta das temperaturas, o que causou o superaquecimento.

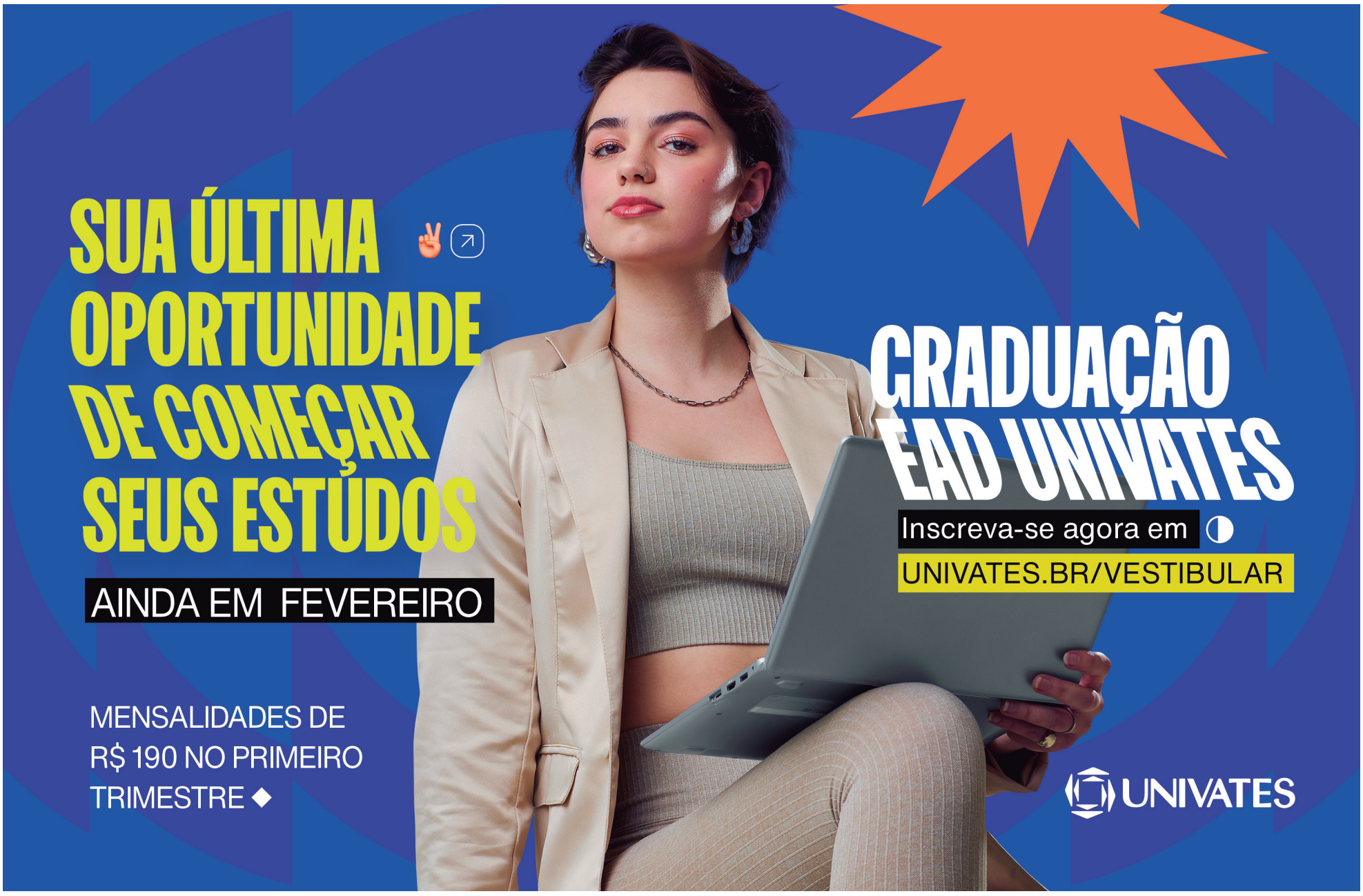
Além disso, obras de infraestrutura também causam o rompimento da tubulação.

"A rede de água em Conventos passa pela calçada. E os operadores de máquinas vão abrindo, fazendo a escavação. Como não sabem exatamente onde passam os canos, acabam rompendo. Até sermos comunicados disso, acionar equipe e fazer todo o conserto para retomar o serviço, demora", explica Bergmann. "Pedimos desculpas aos moradores, mas também dizemos que estamos sempre empenhados ao máximo. Mas às vezes demora e não temos controle sobre isso", complementa.

DIVULGAÇÃO



Perfuração de mais um poço artesiano no bairro Conventos foi feita no fim de semana passado



Realização: GRUPO A HORA

Patrocínio: GLOBAL-ECO CONSULTORIA AMBIENTAL, DISIM ENERGIA SOLAR, MAK SERVIÇOS, FASA FEED INGREDIENTS, DARLING INGREDIENTS, corsan, FOLHITO, REINIGEND TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

Apoio: PREFEITURA DE LAJEADO, GOVERNO DE ESTRELA NOSSA TERRA NOVOS CAMINHOS

“ESG não é um setor das empresa, é o negócio todo”

Afirmação do presidente do Conselho de Meio Ambiente de Lajeado dá a dimensão do quanto é importante trabalhar governança, questões sociais e ambientais nas organizações

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

LAJEADO

Debate



Lucas Lengler
Presidente do Conselho de Meio Ambiente de Lajeado e coordenador do Núcleo ESG da Acil



Luís André Benoitt
Secretário do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade de Lajeado



Cíntia Lopes de Abreu Schmidt
Diretora de Indústria da CIC -Teutônia

O que significa

E

Environmental (Ambiental): envolve a análise de questões que impactam na proteção do meio ambiente, como uso de energia, descarte de lixo, emissão de gases poluentes e ações que combatam as mudanças climáticas;

S

Social: refere-se a questões que impactam o direito dos colaboradores, como segurança de trabalho, ações de diversidade e relacionamento com as comunidades impactadas pela companhia;

G

Governance (Governança): diz respeito à forma como as companhias atuam, suas práticas operacionais, as políticas de anticorrupção que adotam, entre outros fatores.

O primeiro debate de 2024 do projeto Viver Cidades levou abordou o tema “ESG: olhar à sociedade e ao meio ambiente”. O programa foi transmitido pela Rádio A Hora 102.9 e pelas redes sociais do Grupo A Hora, na quarta-feira, 21. Participaram do estúdio da rádio o secretário do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade de Lajeado, LuísAndré Benoitt, e o presidente do Conselho de Meio Ambiente de Lajeado e coordenador do Núcleo ESG da Associação Comercial e Industrial de Lajeado, Lucas Augusto Lengler. A diretora de Indústria da CIC -Teutônia, Cíntia Lopes de Abreu Schmidt, debateu o tema de forma online.

Lengler conceituou ESG (sigla em inglês) como um conjunto de requisitos que as empresas têm que atender dentro das dimensões de governança, questões sociais e ambientais. “De maneira mais simples, é a empresa, poder público, voltar a sua governança para essas práticas, cada um com suas caraterísticas específicas e seus planos de ações.” Ele ainda compartilhou que a questão ambiental está ligada a tratamento de água, de efluentes, social diz respeito às questões de saúde, segurança dos colaboradores, e o social tem a ver como a empresa se relaciona com a comunidade. “A governança trata muito de transparência e ética. ESG não é um setor da empresa, é o negócio todo.”

Na opinião do secretário Benoitt, que já atuou na iniciativa privada, percebe-se mais dificuldade para implantar o ESG no poder público, mesmo sendo muito importante. Um dos entraves, segundo ele, diz respeito às trocas de comando na esfera política a cada dois anos. “Este ano, temos eleições municipais, daqui a dois anos, estaduais e federais. Digamos que se feche uma parceria entre estado e governo municipal, em dois anos tudo pode mudar.” Benoitt cita como exemplo o saneamento básico. “É um investimento muito importante, só que demanda muito tempo para implantação e depende de várias esferas políticas.”

Saiba mais

A sigla ESG surgiu pela primeira vez em 2004, em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulado “Ganha quem se importa”, em tradução livre para o português. O então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, fez um desafio a 50 presidentes das maiores instituições financeiras do mundo. Ele pedia soluções para integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais até 2030.

Conexão

Para Cíntia, o ESG se conecta entre os setores. “Não tem essa de cada um fazer uma coisa.” Na visão dela, é necessário democratizar o conceito, para as pessoas entenderem do que se trata e poderem participar. “Que bom que chegamos neste tempo de olhar para o meio ambiente, que possamos olhar de uma forma saudável para as empresas, municípios e sociedade como um todo.”

Cíntia ainda destaca que uma empresa que mantém práticas adequadas para o mundo, as pessoas vão reconhecer e querer participar desta organização, seja trabalhando, consumindo seus produtos. “Quando falamos de ESG, não são só as pessoas trabalhando e sim a empresa pensando dessa forma.”

